



NÚMERO 9

(2013)

VOLUME II

**INFLUÊNCIA DOS FATORES FÍSICO-QUÍMICOS DO SOLO, COMPOSIÇÃO
FLORÍSTICA E ESTRUTURA DA COMUNIDADE VEGETAL EM
DIFERENTES FITOFISIONOMIAS EM UMA ÁREA DE INUNDAÇÃO DO
PANTANAL DE POCONÉ, MATO GROSSO.**

Mariana Regina Leme Metelo

Prof. Rodrigo Ferreira de Moraes

Prof^ª. Dr^ª. Ermelinda Maria de Lamonica Freire

RESUMO: o Pantanal é uma das maiores áreas alagáveis contínuas do planeta, cobrindo aproximadamente 140.000 km² da Bacia do Alto Rio Paraguai. A vegetação é heterogênea e influenciada por quatro biomas: Floresta Amazônica, Cerrado (predominante), Chaco e Floresta Atlântica. Diferentes habitats, tipos de solos e regimes de inundação são responsáveis pela grande variedade de formações vegetais e pela heterogeneidade da paisagem, que abriga uma riquíssima biota terrestre e aquática. Estudos florísticos e fitossociológicos fornecem informações que são bases para determinação das tipologias vegetacionais e, desta forma, estudar a estrutura das comunidades de plantas, avaliando suas interações com características físicas e químicas das diferentes fitofisionomias que podem contribuir para o conhecimento da dinâmica das unidades de paisagem do Pantanal. O objetivo deste trabalho é analisar a influência dos fatores físico-químicos do solo na distribuição da riqueza e abundância das espécies lenhosas, na planície de inundação do Pantanal de Poconé, Mato Grosso. Este estudo está sendo realizado no Parque Sesc Pantanal Baía das Pedras, onde foram confeccionadas seis parcelas de 50x50m cada, em diferentes fitofisionomias, onde cada parcela foi subdividida em sub-parcelas de 10x10 m, totalizando 25 sub-parcelas. Nestas parcelas será realizado o levantamento florístico, os indivíduos coletados serão prensados e desidratados para, posteriormente, serem identificados com uso de bibliografia especializada e comparações com os exemplares do Herbário da Universidade Federal de Mato Grosso. Para a análise da estrutura da comunidade vegetal será incluído na amostra indivíduos com CAP (circunferência altura do peito) \geq 10 cm. Os espécimes serão marcados com plaquetas de alumínio numeradas sequencialmente e dos mesmos serão aferidos: CAP, altura estimada e posição dentro da parcela (X e Y). Os parâmetros fitossociológicos analisados serão densidade absoluta e relativa, área basal, frequência absoluta e relativa, dominância absoluta e relativa e os índices de valor de cobertura e de valor de importância. Será feita a coleta de solo para verificar a influência dos fatores físico-químicos (macronutrientes, micronutrientes e

matéria orgânica) do solo na distribuição da riqueza e abundância das espécies. Para analisar as similaridades florística e estrutural entre as parcelas, serão empregados os índices de similaridade de Jacard e Bray Curtis. Será utilizada a análise de NMDS para verificar o quanto o padrão da estrutura vegetal pode ser explicado pelo gradiente ambiental estudado e a análise de correlação canônica (CCA) para detectar a ocorrência ou não de associações entre a composição de espécies e as variáveis e condições de cada solo. A espacialização e mapeamento dos dados serão realizados no programa Sping 5.1.7.

Palavras-chave: Solo, Pulso de inundação, Pantanal